

Editorial

A PERGUNTA CORTANTE de Theodor W. Adorno, *como escrever poesia depois de Auschwitz?*, não cessa de repropor-se aos que fazem da palavra escrita o seu meio habitual de comunicação. Seria o caso de reiterar a questão, tendo agora sob os olhos as fotos avassaladoras de Sebastião Salgado e, mais adiante, os *flashes* da repressão aos camponeses e aos presos do Carandiru.

A brutalidade do ser *humano* não se aplacará jamais, apesar de séculos de modernidade tida por *avançada* por tantos sociólogos positivistas, evolucionistas e marxistas? Mas é do mesmo pensador da dialética negativa que nos vem uma possível resposta àquela interrogação. Escrevendo sobre *a Educação depois de Auschwitz*, Adorno propõe a escolha da via real, talvez a única válida: a educação deve ser crítica e autocrítica; todo o empenho do educador deve concentrar-se na formação democrática do cidadão responsável.

Sim, restou mais de uma possibilidade de fazer ciências humanas e de criar literatura depois da barbárie nazifascista (ou, acrescente-se: estalinista ou maoísta). O que este fim de milênio exige de todas as instituições culturais é o respeito, o convívio com a diferença e o esforço constante para que as assimetrias sociais sejam compensadas por uma consciência aguda dos direitos de todos e de cada um. Esta é a razão de termos aberto o número 30 de *ESTUDOS AVANÇADOS* com um dossiê Direitos Humanos. O leitor encontra aqui textos que não só constata as disparidades econômicas e sociais em que vivem os brasileiros, mas formulam propostas objetivas para saná-las. E não por acaso o número se fecha com um conjunto de poemas: também a beleza é direito de todos.

Aos colaboradores de *ESTUDOS AVANÇADOS*:

- a)* *ESTUDOS AVANÇADOS* publica trabalhos sobre temas de cultura humanística e científica; no processo de escolha das colaborações dá-se prioridade às que envolvem áreas de pesquisa desenvolvidas no IEA.
- b)* Pedem-se aos autores que façam acompanhar seus textos de resumos de 5 a 10 linhas (em português e inglês), bem como de um breve registro de sua qualificação profissional.
- c)* As colaborações deverão ter, no máximo, de 15 a 20 páginas.
- d)* Os conceitos emitidos nos textos publicados pela revista são de exclusiva responsabilidade de seus autores.